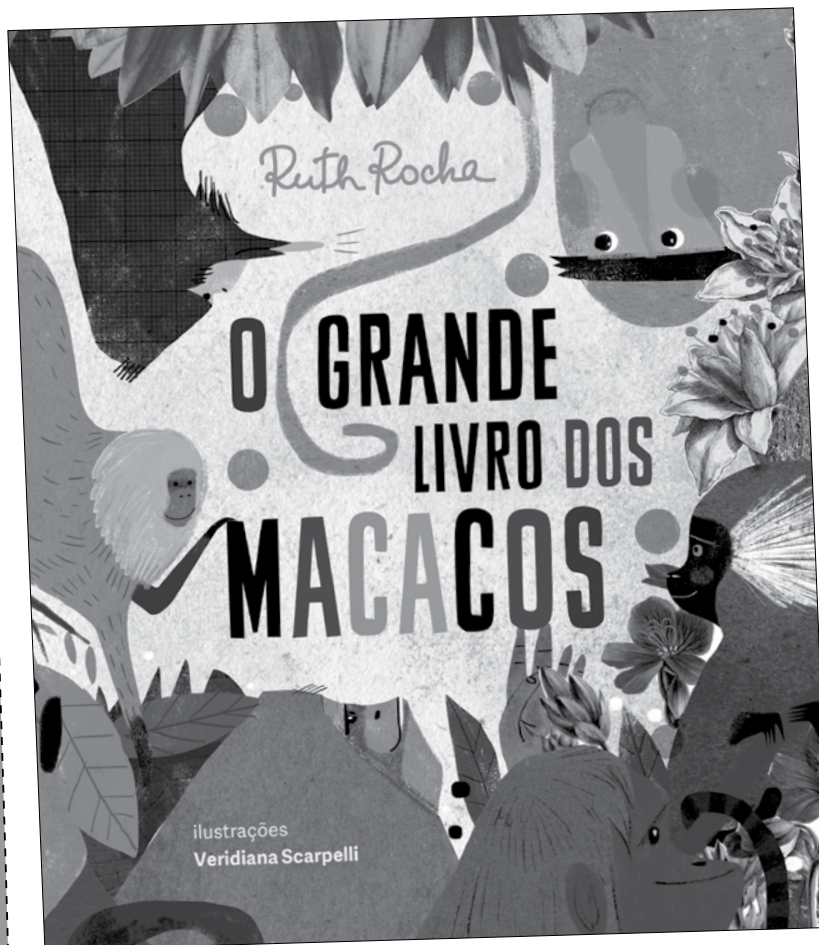


O GRANDE LIVRO DOS MACACOS

Ruth Rocha

Ilustrações de Veridiana Scarpelli



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Tom Nóbrega

Coordenação

Maria José Nóbrega



SALAMANDRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Nascida em São Paulo, capital, em 1931, **Ruth Rocha** sempre viveu em São Paulo. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia*, em 1967. Em 1969 começou a escrever histórias infantis para a revista *Recreio*. Em 1976 teve seu primeiro livro editado. De lá para cá publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas. Desde 2009 é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Você sabia que quando o macaco-prego deixa cair algum de seus alimentos no chão, ele costuma esfregá-los com as mãos para expulsar a sujeira? Que quando faz inverno no Japão, os macacos de lá tomam banho em fontes de água quente? Que os guaribas, por sua vez, coçam as costas tanto com as mãos quanto com os pés? Você sabia que o povo hindu considera os macacos seres sagrados? Certa vez, um grupo de milhares deles chegou a invadir o palácio do governo local. Em Gibraltar, no sul da Espanha, os macacos-berberes vivem livres e têm o costume de entrar em escolas e roubar objetos dos turistas. Talvez você já tenha visto imagens dos três macacos do Estábulo Sagrado de Nikko, no Japão: um deles cobre os olhos, outro os ouvidos, outro a boca.

Em *O grande livro dos macacos*, Ruth Rocha reúne textos de gêneros bastante diversos para despertar a curiosidade de seus jovens leitores a respeito desses seres que são nossos parentes mais próximos no reino animal: os grandes primatas, como os gorilas, os bonobos e os chimpanzés, possuem um DNA mais de 98% semelhante ao dos humanos. Entre os textos que compõem essa obra, encontramos fábulas, poemas, provérbios, informações científicas, curiosidades, parlendas, histórias de mulheres cientistas que trabalharam com os primatas, e um pouco da trajetória Charles Darwin. As belas ilustrações de Veridiana Scarpelli dialogam com o caráter múltiplo do texto, reunindo de forma dinâmica e leve desenho, texturas diversas, fotografias e ilustrações científicas. Entender melhor os macacos é refletir sobre nós mesmos, e dar-se conta de como estamos ligados aos outros seres que habitam o planeta.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Contos, poema, texto informativo

Palavras-chave: Macaco, teoria da evolução, hábitos, *habitat* natural, etologia, biologia

Componentes curriculares envolvidos: Língua Portuguesa, Ciências

Competências Gerais da BNCC: 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural

Tema transversal contemporâneo: Educação ambiental

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS-15. Vida terrestre

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa e a contracapa do livro. Sugira que observem como cada macaco retratado na imagem é diferente dos outros.
2. O que as crianças sabem a respeito de macacos? Quais os diferentes tipos de macaco que elas conhecem? Será que já viram algum semelhante aos que aparecem na capa? Estimule-as a compartilhar aquilo que sabem.
3. Leia com a turma o divertido texto da quarta capa que certamente despertará a curiosidade da turma a respeito do livro que estão prestes a ler.

- Logo abaixo do texto da quarta capa, há a informação de que ele foi elaborado por Leda Cartum e Sofia Nestrovski, autoras do *podcast* Vinte e Mil Léguas, cuja primeira temporada se debruça sobre a obra de Charles Darwin. Escutar os episódios do *podcast* pode ajudar a se preparar para a conversa a respeito do tema com os alunos. Disponível em: <https://mod.lk/foMQP> (acesso em: out. 2023).
- Chame a atenção da turma para a dedicatória do livro, na página 3: “A todos os cientistas que, trabalhando muito duro, ampliam nossa visão de mundo e nossa própria vida.”. Como suas crianças imaginam o trabalho de um(a) cientista? De que forma ele(a) pode ampliar nossa visão de mundo?
- Leia com os alunos as seções *Sobre a autora* e *Sobre a ilustradora*, para que saibam mais a respeito das trajetórias de Ruth Rocha e Veridiana Scarpelli e descubram que Veridiana era fã dos livros de Ruth desde menina.
- Proponha que visitem os *sites* da autora e da ilustradora na internet: www.ruthrocha.com.br e www.veridianascarpelli.com.

Durante a leitura

- Estimule os alunos a reconhecerem os diferentes gêneros textuais presentes no livro: contos, poemas, textos informativos, provérbios, entre outros.
- Como em alguns dos textos do livro Ruth Rocha brinca com rimas, pode ser interessante realizar uma leitura conjunta em voz alta, para que as crianças percebam o jogo de sonoridade do texto.
- Chame a atenção dos alunos para os carimbos de “brincadeira” e “verdade” que acompanham os textos, ajudando a identificar quando estamos diante de jogos de palavras e quando estamos diante de informações factuais.
- Veja se os alunos notam como, no capítulo “Provérbios”, o carimbo “verdade” vem acompanhado de um ponto de interrogação. Por que será? Será que o que esses textos enunciam é verdade ou não?
- Peça para as crianças prestarem atenção no modo sofisticado com o qual Veridiana Scarpelli mescla fotografias, ilustrações científicas e desenhos para criar as belas imagens que compõem esta obra.
- Chame a atenção para a diagramação do texto: a) nos títulos de cada seção do corpo principal do livro, uma ou mais palavras aparecem com letras de cores variadas e outras em preto, sempre em caixa alta; b) o corpo do texto é escrito em preto e em caixa baixa, com algumas frases em destaque, com um tamanho de fonte maior; c) os títulos das seções finais do livro seguem um formato ligeiramente diferente,

embora estejam também em caixa alta: o da seção “Meus maravilhosos parentes” tem um tom avermelhado, enquanto os das seções “Sobre a autora” e “Sobre a ilustradora” possuem um tom laranja.

- Peça para as crianças tomarem nota dos nomes dos diferentes tipos de macaco mencionados no decorrer da obra, assim como o nome dos/das cientistas a que o texto se refere.

Depois da leitura

- Para que os alunos se aproximem um pouco mais das duas brilhantes cientistas que se destacaram trabalhando com primatas, revelando o quanto eles se parecem conosco, assista com eles a esse vídeo a respeito da trajetória da etóloga Jane Goodall, que descobriu que os chimpanzés faziam uso de ferramentas (disponível em: <https://mod.lk/DZD5x>). Vejam também imagens de Penny Patterson conversando com a gorila Koko através da língua dos sinais (<https://mod.lk/ayVez>). O vídeo a respeito de Penny, fragmento de um documentário da National Geographic, está em inglês com legendas em espanhol: ajude os alunos na compreensão (acessos em: out. 2023).
- Leia com a turma essa ótima entrevista dada por Jane Goodall à BBC, em 2020, na qual ela fala das muitas semelhanças entre o comportamento dos chimpanzés e o nosso, disponível em: <https://mod.lk/0W78l> (acesso em: out. 2023).
- Que tal saber mais sobre os macacos brasileiros? Leia com os alunos essa reportagem do *site* Ciência Hoje das Crianças, que conta como pesquisadores na Amazônia descobriram que diferentes espécies de macaco compartilham seu território, disponível em: <https://mod.lk/f3msr> (acesso em: out. 2023). Em seguida, proponha às crianças que realizem uma pesquisa na internet sobre outras espécies de macacos que habitam o Brasil.
- Para que os alunos compreendam os princípios básicos da teoria da seleção natural de Charles Darwin, assista com eles a esse pequeno vídeo de animação do canal Elesapiens, disponível: <https://mod.lk/hJkxR>, e escute com a turma a alguns momentos do primeiro episódio do *podcast* Vinte Mil Léguas, que relata a viagem de Darwin à Patagônia, disponível em: <https://mod.lk/ziOme> (acessos em: out. 2023).
- Na página 10 da edição 207 da revista *Ciência Hoje das Crianças* (disponível em: <https://mod.lk/nbpa8>) (acesso em: out. 2023), há uma narrativa indígena recriada por João Alegria, que narra como um macaco, acidentalmente, deu origem a uma das comidas mais populares entre as crianças: a pipoca. Leia esse conto com a turma.

6. Assista com os alunos ao seguinte episódio do quadro *Lá vem história*, do programa Rá-Tim-Bum, exibido pela TV Cultura nos anos 1990, disponível: <https://mod.lk/2khck> (acesso em: out. 2023). Nele, Ilana Kaplan, com a ajuda de objetos usados para representar os personagens, narra um conto tradicional da Venezuela, em que um macaco se oferece para intermediar uma disputa entre um gavião e uma raposa, e acaba levando a melhor.
7. Escute com a turma a canção Cada macaco no seu galho, de Gilberto Gil, gravada por Gil e Caetano Veloso no álbum *Tropicália 2*.
8. Clarice Lispector, uma das maiores autoras da literatura brasileira, narra, em *A mulher que matou os peixes*, publicado pela editora Rocco, sua relação com diversos animais que passaram por sua vida. Leia para as crianças o conto *Macacos*, em que a autora conta a história de dois macacos que adotou por um breve período de tempo.

LEIA MAIS...

da mesma autora

- Uma história com mil macacos*. São Paulo: Salamandra.
- O macaco bombeiro*. São Paulo: Salamandra.
- Macacote e porco pança*. São Paulo: Salamandra.
- Um macaco pra frente*. São Paulo: Salamandra.
- A fantástica máquina dos bichos*. São Paulo: Salamandra.
- O velho, o menino e o burro e outras histórias caipiras*. São Paulo: Salamandra.
- ... Que eu vou pra Angola... e outras histórias*. São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

- Macacos me mordam!*: narrativas do folclore, de Ernani Ssó. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- No meio da bicharada*: histórias de bichos do Brasil, de Ricardo Prado. São Paulo: Moderna.
- Abecedário de bichos brasileiros*, de Geraldo Valério. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- Histórias de bichos brasileiros*: folclore brasileiro, de Geraldo Valério. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- Almanaque bichos do Brasil*, de Rosane Pamplona. São Paulo: Moderna.
- Contos de bichos do mato*, de Ricardo Azevedo. São Paulo: Ática.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família. Reforce essa ideia com a família de seus alunos!